

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ESTUDANTES NO PROGRAMA DE ESTÁGIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA

CADERNO DE QUESTÕES COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

Data: 30/08/2015 - Horário: 08h00 as 11h00 - Duração: 03 (três) horas
Número de questões: 20 (vinte)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. Verifique se o caderno de questões corresponde com o curso que você está matriculado, caso não seja, solicite a substituição para o fiscal da sala.
2. A prova objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 8 (oito) pontos correspondendo cada questão da provas de Conhecimento Específico e 2 (dois) pontos correspondente a Redação,
3. Na correção da Folha de Respostas, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas, que contiverem mais de uma alternativa marcada, emenda ou rasura, ainda que legível.
4. Cada candidato receberá um caderno de questões e um cartão resposta para transcrever as respostas da prova. Identifique-se imediatamente, escrevendo seu nome e número de documento de identidade e CPF.
5. O cartão de resposta referido no item anterior não será substituído em qualquer hipótese, devendo o candidato tomar o devido cuidado no seu manuseio e preenchimento, sendo de sua exclusiva responsabilidade qualquer prejuízo que lhe possa advir de problemas decorrentes da indevida realização dessas duas atividades.
6. Não será permitido ao candidato levar a Folha de Resposta nem o caderno de questões.
7. O tempo previsto para aplicação das provas será de 03 (três) horas, não havendo, por qualquer motivo, prorrogação em virtude de afastamento de candidato da sala.
8. Durante a realização das provas, não será permitida consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
9. Não será permitida a utilização, no local de provas, aparelhos eletrônicos (máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, *bip*, telefone celular, *walkman*, receptor, gravador, etc.).
10. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do processo o candidato que, durante a realização da prova:
 - a) Usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
 - b) For surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
 - c) Utilizar-se de régua de cálculo, livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos, telefone celular, gravador, receptor ou *paggers*, ou que se comunicar com outro candidato;
 - d) Faltar com a devida cortesia para com qualquer um dos examinadores, seus auxiliares, autoridades presentes ou candidatos;
 - e) Se recusar a entregar o material de provas ao término do tempo de provas;
 - f) Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
 - g) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
11. Acarretará a eliminação do candidato do processo seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas para a realização das provas, definidas neste Regulamento ou em outros relativos ao processo seletivo, nos comunicados, nas instruções ao candidato ou naquelas constantes em cada prova.
12. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente dos pontos obtidos na prova provas de Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos.
13. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem aproveitamento mínimo de 50% nas provas de Conhecimento Específico e Redação.
14. Em caso de empate, adotar-se-ão os seguintes critérios de desempate:
 - a) O candidato que obtiver maior pontuação na prova de Conhecimento Específico;
 - b) O candidato que obtiver maior pontuação na prova de redação
 - c) O candidato que tiver maior idade
16. O gabarito provisório das provas será divulgado no dia 31 de Agosto de 2015 no sítio do CIEE www.ciee.org.br.
17. Os recursos das provas objetivas deverão ser interpostos nos dias 01 de Setembro de 2015 das 08h00 às 17h00, através de do e-mail recurso.tj.pb@ciee.org.br conforme modelo que consta no anexo II do Edital do certame.
18. Se do exame dos recursos resultarem anulação de questão, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Os pedidos de recursos serão analisados e decididos pelo CIEE até o dia.
19. O gabarito e o resultado oficial do processo seletivo serão divulgados no sítio do CIEE www.ciee.org.br, dia **09 de Maio de 2014**.
20. O resultado servirá para preenchimento das vagas existentes atualmente no Tribunal de Justiça da Paraíba bem como para formação de cadastro reserva, a ser utilizado pelo órgão segundo sua necessidade e conveniência, para preencher as vagas de estágio durante o período de validade do processo;
21. A aprovação no processo seletivo gera para o candidato apenas expectativa de ser convocado para preencher a vaga de estágio;
22. O Tribunal de Justiça da Paraíba reserva-se do direito de convocar candidatos em número que atenda as necessidades e de acordo com a disponibilidade orçamentária e a existência de vaga de estágio;
23. A convocação para o estágio será realizada pelo CIEE.
24. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, Editais e comunicados referentes a este processo seletivo, os quais serão afixados no site do Centro de Integração Empresa Escola – CIEE www.ciee.org.br, devendo manter atualizados seus dados cadastrais junto a esta instituição.

Boa Sorte!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo de Rubem Braga para responder às questões 1 e 2.

Coisas antigas

Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas, mas acabei me cansando de tê-los e perdê-los; há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu. Tenho apanhado muita chuva, dado muita corrida, me plantado debaixo de muita marquise, mas resistido. Como geralmente chove à tarde, mais de uma vez me coloquei sob a proteção espiritual dos irmãos Marinho, e fiz de *O Globo* meu *paraguas* de emergência.

Ontem, porém, choveu demais, e eu precisava ir a três pontos diferentes de meu bairro. Quando o moço de recados veio apanhar a crônica para o jornal, pedi-lhe que me comprasse um chapéu de chuva que não fosse vagabundo demais, mas também não muito caro. Ele me comprou um de pouco mais de trezentos cruzeiros, objeto que me parece bem digno da pequena classe média, a que pertencço. (Uma vez tive um delírio de grandeza em Roma e adquiri a mais fina e soberba *umbrella* da Via Condotti; abandonou-me no primeiro bar em que entramos; não era coisa para mim.)

Depois de cumprir meus afazeres, voltei para casa, pendurei o guarda-chuva a um canto e me pus a contemplá-lo. Senti então uma certa simpatia por ele; meu velho rancor contra os guarda-chuvas cedeu lugar a um estranho carinho, e eu mesmo fiquei curioso de saber qual a origem desse carinho.

Pensando bem, ele talvez derive do fato, creio que já notado por outras pessoas, de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças. Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva. De máquinas como telefone, automóvel etc., nem é bom falar. Mil pequenos objetos de uso mudaram de forma, de cor, de material; em alguns casos, é verdade, para melhor; mas mudaram.

O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda. Ele permaneceu austero, negro, com seu cabo e suas invariáveis varetas. De junco fino ou pinho vulgar, de algodão ou de seda animal, pobre ou rico, ele se tem mantido digno.

Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre, essa pequena barraca ambulante.

Já na minha infância era um objeto de ares antiquados, que parecia vindo de épocas remotas, e uma de suas características era ser muito usado em enterros. Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono. Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia, faça chuva ou faça sol, apesar dos motejos alheios; a estes, respeita. O freguês vulgar e ocasional, este o irrita, e ele se aproveita da primeira distração para sumir.

Nada disso, entretanto, lhe tira o ar honrado. Ali está ele, meio aberto, ainda molhado, choroso; descansa com uma espécie de humildade ou paciência humana; se tivesse liberdade de movimentos não duvido que iria para cima do telhado quentar sol, como fazem os urubus.

Entrou calmamente pela era atômica, e olha com ironia a arquitetura e os móveis chamados funcionais: ele já era funcional muito antes de se usar esse adjetivo; e tanto que a fantasia, a inquietação e a ânsia de variedade do homem não conseguiram modificá-lo em coisa alguma.

Não sei há quantos anos existe a Casa Loubet, na Rua 7 de Setembro. Também não sei se seus guarda-chuvas são melhores ou piores que os outros; são bons; meu pai os comprava lá, sempre que vinha ao Rio, e herdei esse hábito.

Há um certo conforto íntimo em seguir um hábito paterno; uma certa segurança e uma certa doçura. Estou pensando agora se quando ficar um pouco mais velho não comprarei uma cadeira de balanço austríaca. É outra coisa antiga que tem resistido, embora muito discretamente. Os mobiliadores e decoradores modernos a ignoram; já se inventaram dela mil versões modificadas, mas ela ainda existe na sua graça e leveza original. É respeitável como um guarda-chuva, e intensamente familiar. A gente nova a despreza, como ao guarda-chuva. Paciência. Não sou mais gente nova; um guarda-chuva me convém para resguardo da cabeça encanecida, e talvez o embalo de uma cadeira de balanço dê uma cadência mais sossegada aos meus pensamentos, e uma velha doçura familiar aos meus sonhos de senhor só.

1. De acordo com o texto, analise as assertivas abaixo.

- I. O narrador não gostava de guarda-chuvas porque os esquecia em qualquer lugar e porque não mudava com o tempo, assim como máquinas e pequenos objetos, mas ostentava sua forma há anos.
- II. O narrador é avesso a guarda-chuvas porque, na infância dele, o objeto era muito utilizado em enterros, transmitindo a ele a ideia de tristeza e saudade.
- III. Para o narrador, seguir um hábito paterno trazia certo conforto íntimo, certa segurança e doçura. Desta forma, ele pontua que herdou o hábito de comprar guarda-chuvas em determinada loja por causa de seu pai.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.

2. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, analise, abaixo, a frase transcrita do texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta um sinônimo da palavra destacada.

“Pensando bem, ele talvez derive do fato, creio que já notado por outras pessoas, de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais **infenso** a mudanças.”

- (A) Adepto.
- (B) Propenso.
- (C) Contrário.
- (D) Tendente.

3. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à ortografia, assinale a alternativa correta.

- (A) Precisamos de conseção para importar bebidas estrangeiras.
- (B) Eu gosto da sua espontaniedade.
- (C) Não consigo adivinhar seus pensamentos.
- (D) Os candidatos deverão ter habilidade com este tipo de material.

4. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à acentuação, assinale a alternativa correta.

- (A) Quando fui à feira, achei que o caquí estava muito caro.
- (B) Minha mãe sofre por causa da hérnia.
- (C) Ele falou sobre sua separação públicamente.
- (D) Um meteóro caiu na região rural da cidade mineira.

5. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à ocorrência de crase, assinale a alternativa correta.

- (A) Não conseguiremos realizar a tarefa à tempo.
- (B) Diga à ela o que é preciso ser feito com o aluno indisciplinado.
- (C) Cheguei à ferver o leite, mas percebi que estava estragado.
- (D) Meu pai foi socorrido às pressas, mas não resistiu aos ferimentos.

6. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- (A) Na Universidade de Tel Aviv, em Israel, pesquisadores descobriram que não realizar a primeira refeição do dia culmina em picos de açúcar no sangue. No estudo, 22 diabéticos do tipo 2 com cerca de 56 anos fizeram um almoço e um jantar equilibrados por dois dias.
- (B) Na Universidade de Tel Aviv, em Israel, pesquisadores, descobriram que não realizar a primeira refeição do dia culmina, em picos de açúcar no sangue. No estudo, 22 diabéticos, do tipo 2, com cerca de 56 anos fizeram um almoço, e um jantar equilibrados por dois dias.
- (C) Na Universidade de Tel Aviv em Israel, pesquisadores descobriram que não realizar a primeira refeição do dia, culmina em picos de açúcar no sangue. No estudo, 22 diabéticos do tipo 2 com cerca de 56 anos, fizeram um almoço e um jantar, equilibrados por dois dias.
- (D) Na Universidade de Tel Aviv, em Israel pesquisadores descobriram, que não realizar a primeira refeição, do dia, culmina em picos de açúcar, no sangue. No estudo, 22 diabéticos do tipo: 2, com cerca de 56 anos fizeram, um almoço e um jantar equilibrados por dois dias.

7. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à concordância verbal, assinale a alternativa correta.

- (A) Quando faltar 5 minutos, a professora dará um aviso para a classe.
- (B) Aluga-se andares comerciais neste prédio.
- (C) Haviam muitos problemas para serem resolvidos.
- (D) Precisa-se de cozinheiros com experiência em confeitaria e panificação.

8. De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República e quanto ao memorando, analise as assertivas abaixo.

- I. O memorando é a modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar hierarquicamente em mesmo nível ou em nível diferente. Trata-se, portanto, de uma forma de comunicação eminentemente interna.
- II. Pode ter caráter meramente administrativo ou ser empregado para a exposição de projetos, ideias, diretrizes etc. a serem adotados por determinado setor do serviço público.
- III. Sua característica principal é a agilidade.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.

9. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Ele aspira ao cargo de coordenador da área.
- (B) Eles não obedecem os mais velhos.
- (C) Eu assisto aos filmes somente nos cinemas.
- (D) Eu prefiro arroz a macarrão.

10. De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, os documentos do *Padrão Ofício* devem obedecer à seguinte forma de apresentação:

- I. deve ser utilizada fonte do tipo *Times New Roman* de corpo 12 no texto em geral, 11 nas citações e 10 nas notas de rodapé.
- II. para símbolos não existentes na fonte *Times New Roman*, poder-se-á utilizar as fontes *Symbol* e *Wingdings*.
- III. é obrigatório constar, a partir da segunda página, o número da página.

É correto o que está contido em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Um dos conceitos básicos do Jornalismo é a apuração dos fatos. Hoje, devido à necessidade de imediatismo e espetacularização da mídia, muitas vezes, informações são publicadas sem que haja confirmação. Desse modo, publicar informações falsas ou erradas é característica do(a)

- (A) pirâmide invertida.
- (B) barriga jornalística.
- (C) *release*.
- (D) furo jornalístico.

12. Com relação à notícia, analise as assertivas abaixo.

- I. A notícia não é o fato em si, mas sim uma interpretação desse fato.
- II. Uma notícia apresenta, em seu primeiro parágrafo, o lide, uma síntese dos dados principais.
- III. Em uma notícia, os eventos não são ordenados por sua sequência temporal como em uma história, ou seja, o jornalista não tem a pretensão de relatar os fatos na ordem em que se supõe que ocorreram.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.

13. É a partir dele(a) que o jornalista irá a campo buscar informações, apurar e iniciar a construção da reportagem; é a orientação do repórter. Trata-se do(a)

- (A) *briefing*.
- (B) calhau.
- (C) buraco.
- (D) pauta.

14. Em agosto deste ano, uma tragédia abalou três cidades do Estado de São Paulo e tornou-se manchete até em noticiários internacionais. Uma chacina revelando uma série de ataques deixou 19 mortos na noite do dia 13 de agosto. Os ataques aconteceram em dez pontos diferentes e ninguém foi preso pelos crimes. O maior número de mortes foi em Osasco, com 15 vítimas. Em Barueri, foram 3 óbitos e, em Itapevi, uma pessoa morreu. Esta notícia inicial gerou desdobramentos em outras formas de reportagens, notícias e noticiários com depoimentos de autoridades, populares e parentes das vítimas da chacina. Esse desdobramento dos fatos, da matéria principal, caracteriza o(a)

- (A) suíte.
- (B) cabeça.
- (C) pingue-pongue.
- (D) olho.

15. Sobre a temática cobertura jornalística, analise as assertivas abaixo.

- I. Na fronteira entre notícia e reportagem, as coberturas jornalísticas são, basicamente, relacionadas pela ideia de continuidade.
- II. As coberturas jornalísticas podem ser divididas em duas categorias: planejadas ou inesperadas.
- III. A cobertura jornalística envolve atores que antes apenas recebiam a informação e, hoje, podem participar dela, contribuir ou interagir com aquilo que está sendo noticiado.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.

16. É correto afirmar que notícias, crônicas, reportagens, entrevistas são exemplos de

- (A) gêneros jornalísticos.
- (B) tipos de lide.
- (C) signos linguísticos.
- (D) pesquisa jornalística.

17. Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

A não existência de comentários e impressões a respeito do fato noticiado e o não uso extremado de adjetivos e advérbios caracteriza a _____ no Jornalismo.

- (A) subjetividade
- (B) parcialidade
- (C) objetividade
- (D) inovação

18. A linguagem jornalística deve seguir alguns preceitos, entre eles, estão:

- (A) objetividade, simplicidade e imparcialidade.
- (B) subjetividade, conotatividade e realidade.
- (C) inovação, regionalidade e interatividade.
- (D) parcialidade, frases longas e repetições em excesso.

19. Expressão que identifica um parágrafo inicial (ou abertura de matéria no rádio ou na tevê) muito rebuscado ou desnecessário, que impede o leitor (ou receptor) de ir diretamente ao assunto da notícia. É correto afirmar que esta definição corresponde ao

- (A) *briefing*.
- (B) nariz de cera.
- (C) *storytelling*.
- (D) *brainstorm*.

20. Quanto aos preparativos para uma entrevista gravada, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Não conferir todo equipamento com cuidado e antecedência.
 - () Conhecer antecipadamente o local (região) onde acontecerá a entrevista.
 - () Conhecer o local e decidir onde será colocado o equipamento, sem esquecer de ser cordial com as pessoas locais.
 - () Fazer o entrevistado relaxar com um bate-papo antes da entrevista oficial é fundamental, porém não há a necessidade de se tomar cuidado com a linha de enquadramento do entrevistado, tampouco com o tipo de vestimenta que este usará.
 - () Solicitar autorização assinada para uso da imagem e divulgação do material.
- (A) V/ F/ V/ F/ F
(B) F/ V/ F/ V/ F
(C) F/ V/ V/ F/ V
(D) V/ F/ F/ V/ V